

Brasil x Alemanha

A seleção brasileira faz seu primeiro amistoso internacional deste ano, visando a Copa da Espanha, enfrentando a Alemanha Oriental, no Estádio Cas, telão em Natal-RN. A grande ausência da tarde de hoje é o corintiano Sócrates, afastado por contusão. O time de Telê formará com: Valdir Peres, Leandro, Oscar, Luizinho e Júnior; Cerezo, Renato e Zico; Paulo Isidoro, Roberto Dinamite e Mário Sérgio. O jogo será transmitido pela TV.



Diretor: Alexandre Chitto — Fundado em 6/2/1938

Lençóis Pta. - Domingo, 24 de janeiro de 1982

N.º 2731

O TEMPO

A previsão do tempo para hoje em Lençóis e Região, de acordo com o Serviço de Meteorologia é de tempo nublado, com névoa úmida pela manhã, com chuvas no decorrer do período. A temperatura apresenta-se em estabilidade. A máxima registrada ontem na Capital Paulista foi de 21 graus e a mínima de 15, enquanto que em nossa região a temperatura girou em torno dos 26 e 17 graus.

Energia sobe 16,5 por cento

A partir do dia primeiro de fevereiro as tarifas de energia elétrica sofrerão um reajuste de 16,5 por cento, de acordo com a portaria assinada sexta-feira pelo diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DNAEE), Osvaldo Baumgarten, e que deverá ser publicada amanhã no Diário Oficial. Este é o primeiro reajuste deste ano e, segundo o diretor do DNAEE, val a mesma escala de reajustes trimestrais adotada no passado. Até o final de 1982, a energia sofrerá mais quatro aumentos da ordem de 15 por cento, caso a inflação seja de 50 por cento. "Caso seja menor, disse Baumgarten, os reajustes serão menores". Os aumentos do ano passado, segundo ele, totalizaram 107,23 por cento.

Marcada convenção PMDB-PP

As lideranças do PP e PMDB chegaram a um acordo quanto a chapa que deverá integrar o diretório nacional conjunto a ser eleito na convenção do dia 14 de fevereiro. A chapa, que foi registrada sexta-feira à tarde, conta com 69 membros sendo 46 premedebistas e 23 pepistas. O ato aconteceu na presença da direção nacional do PMDB. As indicações premedebistas foram todas de nomes que já integravam seu atual diretório, eleito na convenção de 6 de dezembro e encabeçada pelo presidente nacional do Partido, Ulisses Guimarães, que deverá ser mantido no cargo na próxima convenção. Realizada essa, os dois partidos terão dado um passo decisivo no processo da fusão.

Flashes

HOMENS NÃO DÃO CHANCE

Parceiro que realmente os homens não dão chance ao sexo frágil pelo menos neste início de ano. Pela quarta semana consecutiva os garotos vêm superando as meninas em número de nascimentos. Nesta, a maternidade do Hospital Nossa Senhora da Pindade registrou 13 nascimentos masculinos e 11 femininos, totalizando 24. Uma virada senacional está sendo aguardada.

SÃO PAULO FAZ AMANHÃ 428 ANOS

Com imundações, prejuízos e desabrigados, a cidade de São Paulo comemora amanhã o seu 428.º aniversário. Com a ida de e com os recursos que tem, a Capital dos paulistas parece não ter sido feliz na escolha de seus administradores.

LOTERIA FEDERAL RESULTADOS DE ONTEM

1.º Prêmio — número 64901
2.º Prêmio — número 31980
3.º Prêmio — número 07320
4.º Prêmio — número 33352
5.º Prêmio — número 56452

LOTECA

O rateio da Loteria Esportiva para o teste de hoje é de Cr\$ 366.588 mil.

Fortes chuvas voltam a castigar o município

As fortes chuvas que caíram em nosso município esta semana, além de prejudicar o serviço de recuperação de algumas ruas da cidade, vieram aumentar os estragos nas já quase intransitáveis estradas municipais. Por ocasião dessas precipitações, os distritos de Borebi e Alfredo Guedes têm ficado praticamente incomunicáveis com a sede. Apesar das promessas de asfaltamento, constantemente repetidas por fontes

governamentais, o que se tem visto são apenas mudanças de nomes dos parlamentares prometedores. A verdade é que os poderes públicos locais não os têm com seguido sensível para a solução desses graves problemas.

As estradas municipais bem como as pontes, bueiros, também estão necessitando de uma conservação maior, além da retificação dos aterros e confecção de valetas para o es-

coamento das enxurradas. Uma simples verificação por parte do departamento responsável, bastará para a comprovação do estado lastimável em que se encontram essas estradas, vias de escoamento de grande parte de nossas riquezas agrícolas. É importante que o senhor prefeito lembre-se de que muitas delas são dentes indispensáveis na engrenagem geradora do ICM, imprescindível no orçamento municipal.

“Rainha do Morro” na passarela da 15



Abrindo o desfile do carnaval deste ano, surgirá a mais nova escola de samba da cidade, a Rainha do Morro, formada por moradores fo-

lões do Núcleo da Cohab. Com suas cores vermelho e branco, promete muita empolgação e muito samba no pé. A “Rainha”, cujo

nome foi sugerido por nossa reportagem, que teve a honra de vê-lo aceito, virá com força total para este e outros carnavais. Página 6.

Jari já é nacional

A nacionalização do Projeto Jari será efetivada amanhã em Brasília na presença do Presidente da República. O controlador acionário da Companhia do Jari, que ora se forma, consistido por 23 grupos de empresas brasileiras, nada terá a pagar ao norte-americano Daniel Ludwig, ex-proprietário do projeto, cabendo-lhe apenas a responsabilidade pelo resgate das dívidas existentes incluindo o ativo e o passivo. Os novos proprietários pretendem dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido na área do projeto, introduzindo algumas modificações, sob a presidência do engenheiro Sérgio Quintela.

Jair Rodrigues critica uso de drogas por artistas

Em recente entrevista, o cantor Jair Rodrigues condenou severamente o uso de drogas nos meios artísticos. “Pelo menos seis entre dez artistas brasileiros são viciados”, disse ele, e citou, entre eles, nominalmente, “os conhecidos de todo mundo, como o Gil, Rita Lee, Tim Maia, Baby Consuelo e muitos outros importantes”. Jair observa que “somente os artistas de grande e firme personalidade não tomam tóxico”. Página seis.

AS PROMESSAS PARA O CARNAVAL DESTA ANO

Segundo o presidente da Comissão Organizadora do Carnaval, Miguel Peres, os preparativos para o carnaval de rua estão prosseguindo em ritmo dos mais animados. Vários blocos já estão inscritos, contando em média com 30 a 40 integrantes. Página 3.

Decretado o fim da pracinha, concreto toma lugar do verde

VELHINHOS PROTESTAM

O Verde que sobrou da pracinha existente na Avenida Brasil, próxima ao Paço Municipal, cederá seu lugar ao concreto do estacionamento do Ginásio de Esportes. De acordo com o projeto aprovado, de sob aquelas árvores desaparecerão os bancos ocupados durante todo o dia por pessoas, na sua maioria idosas e aposentadas, que lá se reúnem para o bate-papo, preenchendo assim o tempo restante de suas existências. Além do mais, a conclusão das obras do ginásio absorverá Cr\$ 20 milhões dos cofres municipais que bem ser-



iriam para o asfaltamento de várias ruas da cidade, quando o total do custo da construção é de inteira responsabilidade do Estado. Veja o repúdio dos frequentadores em matéria completa da página três desta edição.

HOJE A TARDE EM MACATUBA CAL ENFRENTA JABAQUARA

O Clube Atlético Lençoense estará enfrentando logo mais, às 15:30 horas no Estádio Municipal “Amadeu Artoli”, em Macatuba, a equipe do Jabaguara de Santos, ex-integrante da 1.ª Divisão de Profissionais de S. Paulo. O amistoso servirá para que o técnico Atilio teste novos elementos recém chegados para possível reforço do alvinegro com visitas à próxima temporada. Apesar de não ter se apresentado bem no domingo que passou frente ao Noroeste, o Cal deverá apresentar um time mais ofensivo em

razão das modificações que o preparador deverá fazer.

A renda do jogo passado, que foi de aproximadamente Cr\$ 140 mil, poderá ser aumentada, pois certamente o torcedor lençoense não levará em conta a derrota sofrida no último domingo, entendendo que este é um reinício de trabalho em que não se pode exigir um perfeito entendimento entre os integrantes de uma equipe que está sendo reformulada. Na página oito, Atilio dá a escalação para hoje e fala sobre o jogo contra o Noroeste.

Vila Baccili terá ponte recuperada

Depois de várias denúncias feitas por este jornal quanto aos perigos oferecidos pelo precário estado em que se encontrava a ponte da Vila Baccili, finalmente a mesma está sendo recuperada pelo serviço de obras da Prefeitura Municipal. Com a conclusão do trabalho, ficam minimizados os riscos de os usuários terem que utilizar o incorreto acesso à vila pela Marechal Rondon.

Atropelado e abandonado na avenida

O sr. Pedro Fernandes Ferreira de 45 anos, residente à Rua 7 de Setembro, 774, fundos, casa 2 quando transitava pela Av. Padre Salústio R. Machado, esquina com Rua Richieri Jacomo Dalbem, por volta das 16 horas, foi atropelado por um veículo não identificado, sofrendo sérios ferimentos. A vítima foi socorrida por populares em virtude da omissão do motorista, sendo conduzida para atendimento médico no Pronto Socorro local.

F.P.F o esporte virou política

A novela que ao seu final apontaria o presidente da Federação Paulista de Futebol, ainda não terminou. Como já era quase certo, as eleições foram novamente suspensas por outra decisão judicial por haver conflito entre a Justiça Federal Estadual, passando o caso para ser julgado em Brasília pelo Supremo. E, até a sua manifestação é quase que inevitável uma intervenção na entidade máxima do futebol Paulista. Leia na página oito.

Piquet parou na 4.ª volta

Nelson Piquet, apesar de ter participado da primeira fila do grid de largada no Grande Prêmio de Fórmula 1 da África do Sul, disputado no circuito de Kyalami, além de ter arrancado muito mal, passando para a 13.ª posição, ao tentar recuperar o tempo perdido bateu com seu Brabham turboalimentado, sendo o brigado a abandonar a prova na quarta volta. A primeira corrida da temporada de 82 foi vencida pelo francês Alain Prost seguido por Carlos Reutemann, da Argentina e René Arnoux, também francês e que foi o pole position. Chico Serra e Raul Boesel foram os outros dois brasileiros que participaram da prova.

APIMENTADO

INTERINO

A economia lençoense, segundo nossa observação e com desculpa por alguma falha, apresenta três relevos: 1.º, a fase agropastoril, dos heróicos pioneiros, desbravadores nacionais e estrangeiros, sobretudo os italianos; 2.º, a fase da cana e da indústria do açúcar e do álcool, que projetou Lençóis no rumo do progresso; e 3.º, a fase atual, em que à monocultura da cana e sua industrialização, soma-se o desenvolvimento industrial e técnico, numa descentralização fecunda de atividades.

A policultura e a diversificação são tendências nacionais e internacionais. A época de um só produto já era, por mais nobre e valorizado que seja tal produto. Nos países de economia dependente, como os do Terceiro Mundo, nosso caso típico desde 1822, esse desdobramento se impõe. Lembremos as sucessivas crises do café, que acabou destronado, embora ainda atuante. Indispensável que cada município ou nação se apoie numa economia variada e sólida, para sua sobrevivência neste mundo de inesperados e brutais abalos.

Lençóis partiu para o sadio caminho. O bom exemplo nos é dado pelo grupo das usinas, que, como outros poderosos grupos brasileiros, voltou-se para atividades novas, dotando, por exemplo, nossa cidade de uma notável fábrica orientada para a exportação. Fábrica que se destaca no panorama econômico lençoense, pois é uma fonte de empregos, além de ser fonte de divisas, em duplo benefício.

São inúmeras as fábricas existentes hoje em Lençóis. Uma pesquisa, comandada por nossos professores, daria interessante espelho do que realizamos no plano técnico-manufatureiro. Destacam-se os estabelecimentos conhecidos como as fábricas de biscoitos ou de massas alimentícias, fora as metalúrgicas, o reaproveitamento de óleo, as oficinas. Ou essa surpreendente fábrica de rodas-gigante e outros equipamentos para parques de diversões, fruto da inteligência de um conterrâneo, iniciativa que vai crescendo e já projetou o nome de Lençóis até em Brasília, através da compra desses engenhos.

Caminha Lençóis na boa estrada do parque manufatureiro. Cabe, portanto, ao Prefeito Municipal, o relevante papel (que praticamente só ele pode desempenhar com eficácia) de atrair empresários para esta cidade já famosa no Brasil em virtude das modernas

usinas de açúcar e de álcool. A hora é de descentralização, de saída de indústrias da congestionada São Paulo. Lençóis tem tudo para essa preferência: clima, topografia, águas boas, povo culto e hospitaleiro, mão-de-obra (inclusive de localidades vizinhas), excelente posição geográfica, infra-estrutura completa. Que o ilustre governador da cidade se lembre do futuro de Lençóis e desfeche uma campanha de âmbito nacional para que os empresários venham instalar aqui suas fábricas, desde que tais fábricas não sejam poluidoras. Progresso material sem poluição é o desafio aos estadistas do século XX.

Só com a multiplicação de atividades e a abertura de fontes de trabalho Lençóis pode olhar com serenidade o dia de amanhã — eis a conclusão inevitável dos que acompanham a marcha do Brasil e do mundo moderno.

Outro dia uma senhora esbravejava numa rua... Esquecemos o nome da rua e o da distinta dama. É que ela quase quebrou o pé (mimoso pé, diria um personagem de José de Alencar...), ao desequilibrar-se num tijolo "lençoense". Que tijolo é esse? Não é o baiano, o comum, o de bloco. É um invento nosso, meus senhores, tijolo vulgar à moda da casa, corroido pelas águas pluviais ou servidas, de tal forma que se torna uma casquinha perigosa. Se nós homens precisamos prudência ao andar por certas calçadas descuidadas (rima, de propósito), imaginem nossas damas com os seus saltos altos, mais oscilantes do que os antigos à Luis XV...

Lençóis tem muita coisa apresentável, mas Lençóis progride e recebe visitantes de todo o Brasil. Viajantes já nos chamaram a atenção para a falta de passeios ou passeios super-estragados, feios, desiguais, indignos de uma bela cidade como esta. Não pedimos a implantação de lajotas ou ladrilhos, como já se fez, o que seria fonte de renda e de padronização municipal, desde que a prefeitura montasse uma fábrica para o fim. Solicitamos apenas que os poderes municipais se interessem pelo assunto, convidando (não intimando) os proprietários a cimentar essas calçadas cheias de buracos, miniaturas de crateras lunares. Uma camadinha de cimento, aplicada pelo próprio dono, resolveria muitas vezes o caso, evitando essa coisa feia e traiçoeira que nos obriga a escolher caminho como se atravessássemos um pantano — o famoso tijolo "lençoense"...

OPINIÃO:

Os mártires do Turismo Brasileiro

— MACEDO DANTAS —

A incrível tragédia das Sete Quedas, em Guaíra, no rio Paraná, é dessas catástrofes que mancham uma nação, que mostram à exuberância como há algo de pobre no recôndito do mundo que o povo não vê. Foi prevista por muita gente, por muitos turistas, foi anunciada antecipadamente no céu de Guaíra pelos bravos rapazes da Rádio local. Quem passou por aquelas pontes elétricas quem examinou os cabos de aço, quem viu a falta de fiscalização do parque pelos órgãos públicos (agora todos vão tirar o corpo, vai ser um jogo de empurra, a bola das atribuições será arremessada de um órgão para outro a fim de eximir-se das inevitáveis ações judiciais), compreendeu que o perigo rondava crescendo nos abissais saltos maravilhosos. Basta lembrar o "slogan" oficial ou particular, do "Vá antes que acabem", para intuir que, diante da massa de turistas indisciplinados e ingênuos, como quase todos os turistas brasileiros, as pontes não resistiriam ao peso excessivo. Sabemos — e os engenheiros nos ensinam — que os metais sofrem de fadiga, partem, se de um momento para outro, sob o impacto do tempo. Por isso havia necessidade urgente e forte de evitar muito peso nas pontes e trocar ou conservar sempre tais cabos, como se faz nos grandes teleféricos do mundo.

Como sempre, o turismo brasileiro funcionou apenas na propaganda, nos folhetos, nas entrevistas não na realidade. Cai a máscara já polida de uma atividade que, conforme nós jornalistas verificamos tantas vezes, intimamente, nunca se voltou para a massa, para os trabalhadores, para uma organização eficiente conforme se vê noutros países, entre os quais a Espanha, em que a simples legislação turística toma vários volumes. País em que foi publicado um dos grandes estudos, famoso "Teoria e técnica del Turismo", de Luis Fernandez Fuster, em dois grossos volumes (Editora Nacional, Madrid 1971). O que vemos no nosso querido Brasil são órgãos oficiais inúteis, dirigidos por elementos que nada entendem de turismo, órgãos que são legítimos cabides de empregos, com cargos altamente remunerados. Órgãos cujos titulares têm apenas um fim direto — fazer política para e,leger, se deputado, senador, etc.

O resultado infalível desse turismo burocrático (a que adere algumas agências de viagem), prometendo e não cumprindo, turismo feito só para os ricos, mas que descontenta paradoxalmente quase todos os ricos, vítimas também da exploração sob todos os aspectos não apenas o hoteleiro seria na verdade uma tragédia capaz de sacudir a clássica displicência brasileira. O desconforto, as más estradas, a irresponsabilidade, a cómoda ruim e cara, a grosseria de gente ligada ao turismo, a poluição crescente de praias, rios e cidades, tudo isso não conscientizava os turistas para os quais em geral tudo ser, ve, desde que seja passeio e fuga do lar. Agora houve um fato brutalíssimo, chocante, justamente nessa Guaíra desinfeliz, que perdeu tantas terras generosas e que ia perder os saltos, os mais possantes do globo em novembro deste ano. Guaíra que vai atravessar crise terrível, pois dificilmente o Parque Nacional das Sete Quedas voltará a funcionar, já que seria preciso substituir ou reformar os cabos das várias pontes, já que se tornaria indispensável uma propaganda para atrair o apavorado turista.

O Paraná, depois de décadas e décadas de assombroso progresso, atravessa uma fase penosa, secas, geadas, inundação pela Itaipu de milhares de alqueires de terra fértil. So, me, se a isso a migração de agricultores capazes, some-se ainda o perigo, já denunciado, de escassez futura de água para outra maravilha, as Cataratas do Iguaçu, em virtude de excessivas hidroelétricas a montante do referido rio.

Não merecia esse destino o grande Estado irmão, onde labutam milhares de paulistas e seus descendentes. Pela sua contribuição extraordinária no campo da agricultura e na obtenção de divisas para o país, o Paraná merecia outra consideração. A preservação das Sete Quedas era possível, segundo engenheiros e técnicos em hidroelétricas, que apontaram ainda inconvenientes de um grande e único lago, em vez de vários lagos menores.

Não creio que a destruição dessa maravilha fosse um país culto, nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Alemanha Ocidental, onde se respeita a natureza e onde a opinião pública existe na realidade. Hoje matamos uma riqueza com que Deus nos brindou, amanhã matamos outra. Lembremos apenas os sambasquis, as grutas saqueadas, criminosamente para obtenção de cal... Acontece ainda a poluição de praias e a demolição de prédios históricos, ano após ano, na morte da memória nacional. Rios são caricatura de rios como acontece aqui em São Paulo com o lendário Tietê e com o lar, go Piracicaba. Mencionemos também a flora e a fauna, os peixes de que se espartilhou Agassiz em sua viagem. Progressivamente, tudo isso desaparece pela dendrofilia, pela igno-

rância pela cupidéz sem freios. A tragédia do rio Paraná, em que nenhum culpado surgirá, como sempre sucede no Brasil, deve servir de aviso permanente para a necessidade de organizarmos em bases técnicas e humanas o turismo. Quando o turista todos os dias, deslocado e insatisfeito, pensa em voltar para sua casa, dá nítida demonstração de que o plano da agência ou a viagem individual não funcionou. Como escrevi nas minhas teses e nos meus comunicados para uma repartição paulista, a mentalidade turística deve impor-se, o pessoal que atende caravanas de turistas precisa do sorriso cativador, para que o viajante esqueça com o prazer o lar. Por isso a população de Canelas e Gramados, em que predominam alemães e italianos, certa de que aquelas duas cidades vivem das levadas de viajantes, mandam os professores ensinar noções de turismo às crianças. "Nós vivemos de vocês", dizem eles sorrindo, aos forasteiros. Assim deve ser, assim é nos maiores centros da chamada indústria sem chaminés. Outra consequência desse tenebroso episódio, como diria Balzac, é a segurança e conservação de todas as nossas atrações turísticas. Não basta vender a idéia ao incauto. É preciso ser honesto e dar aquilo que se prometeu. O turista é de certa forma, uma autoridade SUI GENERIS, hotéis, agências de viagens, donos de bares necessitam conquistar a cada minuto. Escoteira, sob todos os aspectos é fundamental. O turista não é ovelha de tosquia. Mas tem se, do.

Um programa de honestidade e de verdade, em suma. Se uma ponte oferece risco, se uma excursão é duvidosa, cumpra os organizadores de via, pens, fiscalizados intensamente pelos órgãos públicos respectivos, tomar providências para evitar perigos e problemas, o que não se fez nas Sete Quedas, nem se faz noutras atrações. Por sua vez, o turista deve precaver-se, estudar o itinerário, pensar com o seu cérebro, não ser massa amorfosa nas mãos de planejadores de passeios.

Vamos perder definitivamente, Sete Quedas antes do que pensávamos. Uma tristeza, uma angústia para os que amam o Brasil, a natureza brasileira. Vejo agora como era cândido quando, há anos no Suplemento de Turismo de "O Estado de S. Paulo" procurei a elaboração de um "dicionário turístico do Brasil". Se alguém o tivesse realizado, em vez de ampliar as sucessivas edições, como acontece com os léxicos de uma língua, teria de ir eliminando as belezas que a mão sinistra do homem foi abatendo sem piedade, num economismo dínico. A primeira eliminação seria Sete Quedas. Quantas destruições virão ainda nesta terra que o progresso anárquico e sem supervisão de estadistas está transformando numa página de saudade ou de revolta.

REMETA SUAS MERCADORIAS PELO

EXPRESSO PRINCIPAL

Segurança — Rapidez — Pontualidade

TRANSPORTES RODOVIARIOS DIARIOS ENTRE:

São Paulo — Botucatu — São Manoel — Avaré — Lençóis Paulista — Agudos — Bauru — Igaruçu do Tietê — Barra Bonita e Vice-Versa

MATRIZ: AV. IRMAOS CINTRA, 663 — FONES: 412371 e 412259 — S. MANOEL SP.
FILIAL: R. ARAGUAIA, 587 — FUNDOS — FONE: 228-6207 — CANINDÉ S. PAULO

EXPEDIENTE

((O ECO))

É uma publicação da Empresa Jornalística O ECO Ltda, Diretor Responsável: Alexandre Chitto — Diretor Comercial: José Carlos do Amaral. O ECO é registrado conforme a Lei de Imprensa, pelo Decreto com registro no DIP, 2322 de 20-05-40, Composto e impresso em oficinas próprias. Redação, Administração e Publicidade — Rua Cel. Joaquim Gabriel, 57, Lençóis Paulista — São Paulo, Departamento de Circulação — (mesmo endereço) — Remessa para qualquer ponto do País, pela empresa de Correios e Telegrafos. Assinatura pelo período de 12 meses: 1.000, com cheque nominal e visado a favor de Empresa Jornalística O ECO Ltda. Outras cidades: Cr\$ 1.200,00

Materiais para Construção



MORETTO

- SERRARIA E CARPINTARIA -

Quem fabrica pode vender mais barato

Avenida Nove de Julho, 761

Fones 630145 — 630270 — 631001

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE

CIMENTO

SEMOG

BLOCOS PARA CONSTRUÇÕES COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MUROS

— CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS —

RUA FERNÃO DIAS PAES, N.º 275 — VILA UBIRAMA — LENÇÓIS PAULISTA

Decretado o fim da pracinha, concreto toma lugar do verde

O Ginásio de Esportes anexo à pista de Atletismo, constituindo-se num verdadeiro "elefante branco", teve sua obra iniciada há aproximadamente dez anos e deveria ser concluído, apesar da paralização sofrida, com verba do governo do Estado.

Com a continuidade atualmente, para a sua conclusão, o próprio esporte, ao qual o ginásio se destina, acabou sendo prejudicado; a verba, que deveria ser revertida à prática de todas as modalidades, por lei, chegando a 2 por cento do orçamento, foi fixada em torno de 0,5 por cento, pois, para o exercício de 1982, Cr\$ 20 milhões foram destinados àquela construção, que bem poderiam ser utilizados na pavimentação asfáltica de várias ruas da cidade.

Quem pagou seu simpostos em dia, cumprindo suas obrigações para com a tesouraria da Prefeitura Municipal, vai continuar por algum tempo com os pés na lama e à beira de buracos (vide Vila Cruzeiro, Núcleo Luiz Zillo e outros), quando aquela obra é de iniciativa do Estado e portanto, deveria absorver pelo menos 80 por cento de seu valor total das verbas estaduais e 20 por cento municipais, no máximo. Lembre-se que ao tempo em que o sr. Francisco Rossi era secretário de Esportes e Turismo, em visita a Lençóis prometeu Cr\$ 5 milhões para aquele fim, e só isso.

Verdade que, quando pronto, será um Ginásio capacitado para receber as maiores seleções do Brasil, mas o montante que ora tem sido dispendido para que isso aconteça há que ser levado em conta, particularmente sabendo-se que toda a arquibancada já pronta foi demolida, mudando-se todo o esquema inicial, portanto, mais dinheiro a ser gasto.

O FIM DA PRACINHA

Além de tudo isso, para que ele seja entregue aos amantes do esporte (coisa sadia e necessária, ninguém põe em dúvida),

algo triste estará acontecendo: a pracinha fronteiriça à Av. Brasil, com seus bancos à sombra de várias árvores, servindo para o bate-papo que preenche o tempo de um sem número de pessoas, na sua maioria idosas e aposentadas, será destruída e cederá seu lugar a um frio páteo de estacionamento da praça de esportes.

Em razão disso, a reportagem ouviu vários dos que ali se encontravam repetindo o ritual de todos os dias e constatou sua decepção pelo que acontecerá. "Venho todo dia aqui passar umas horas, disse o senhor Gonzalo Bernardes. Não sabia que o prefeito ia mandar desmanchar a praça. Isso já aconteceu uma vez e foi muito ruim. No meu ver não devia acontecer novamente; é o lugar que tenho para descansar, encontrar os amigos e passar o tempo. Ser transformada em estacionamento é ruim; está bom assim, não precisa de mais carros..."

"Por mim, fazer o que se for demolida? O jeito é procurar outro canto. Aqui é bom para todos nós, não só para mim que venho bater um papinho e matar o tempo, mas para os jovens, para os velhos... Todo mundo está contente com a pracinha, pra que destruir", disse outro senhor que preferiu não declinar seu nome.

José Barbosa afirmou que "também não gosto da idéia. Será verdade que vai ser um estacionamento? Se for, acho uma falha do prefeito. Seria descontentar ainda mais o povo quando deveria agradar para ver se o candidato que ele vai apontar ganha as eleições, se é que pode ganhar. É engraçado, em vez de fazer mais praça, destroem. Já no tempo do Rubens existiu aqui uma e foi desmanchada. Acho que não está certo, deveria ser deixada como está. É um lugar para o turma sentar à noite, nos dias de calor, encontrar amigos. É triste", concluiu.

Fizemos questão de transcrever apenas três opiniões, mas que bem demonstram o descontentamento e a decepção geral.

As promessas do Carnaval 82

Os preparativos para o carnaval de Rua de nossa cidade, segundo Miguel Peres, o presidente da Comissão Organizadora, prosseguem num ritmo bastante animado.

Vários blocos já estão oficialmente inscritos; entre eles: o do Parpinelli, Gilson, Dórotéia, Bichano, Sílvia Martins, Pavão e Capucho, e "muitos outros virão, com certeza, disse Peres, como aconteceu ano passado, quando alguns deixaram para a última hora."

Cada um desses blocos, cujos nomes serão divulgados oportunamente, são compostos em média de 30 a 40 participantes e, do Bichano por exemplo, reúne 12 casais, 10 dos quais procedentes de Crisciúma (todos parentes ou amigos do organizador) que virão prestigiar nosso tríduo momesco.

Além disso, o presidente revelou a ECO que vem recebendo várias cartas de agremiações de cidades vizinhas querendo participar do carnaval lençoense. "mas é um problema, disse Miguel Peres, estamos com somente 4 pessoas compondo a comissão deste ano e é muito trabalhoso para tão poucos. Além disso, a vinda daqueles oneraria muito nosso orçamento, pois haveria despesa com transporte, comida, etc.. Então preferimos reverter tudo isso para os nossos blocos, nossas escolas, reforçar o que está sendo feito."

"Vejo o caso da "Princesa", só a bateria terá 130 integrantes; as demais alas somarão mais de 200. Juntando isso aos blocos, em torno de 600 pessoas desfilarão na Rua 15, independente dos que virão à última hora."

Na quinta-feira à noite, os batuqueiros da "Princesa" iniciaram seus ensaios sob o comando de mestre Jura, auxiliado por Gil, na quadra externa, anexo ao CSEC. Pelo que se pode ver, apesar de ser os primeiros passos, a coisa vai estar quente quando a escola pisar o asfalto da 15 de Novembro.

Quanto ao concurso que escolherá a Rainha do Carnaval 82, estão sendo estudados os últimos detalhes e, já contando com várias meninas que serão convidadas a participar, os organizadores esperam que muitas outras venham a se candidatar à coroa que Hilda Policarpo passará à vencedora.

Os que vierem à passarela da 15, podem ter certeza que verão um bom carnaval de rua, assegurou Miguel Peres, vão poder curtir muito som pois em toda extensão do desfile haverá um bom serviço, possibilitando que os integrantes das agremiações ouçam seus sambas e que o público presente possa participar cantando junto."

Rainha do Morro na passarela da 15

Nos desfiles que acontecerão na passarela da Rua 15 durante o tríduo momesco, mais uma escola de samba virá trazer sua animação ao lençoense.

Acaba de nascer, formada por moradores foliões do núcleo Luiz Zillo, a "Rainha do Morro" vestindo as cores vermelhas e branca e prometendo muita empolgação e muito samba no pé.

Os populares daquele bairro resolveram organizar sua escola, e depois de vários papos constituíram uma comissão escolhendo para presidente o sr. Antonio Máximo, comerciante e entusiasta do carnaval.

A Comissão do Carnaval ofereceu aos componentes da "Rainha", um total de 20 instrumentos para sua bateria que já esta semana estará sendo aquecida com a orientação do vice-presidente e batuqueiro dos bons, Aparecido Donizetti de Oliveira.

Segundo informações colhidas, a administração municipal deverá presentear a nova escola com as fantasias, mas, para fazer face às despesas que os diretores forçosamente terão que fazer, está sendo passado um "livro de ouro" que registrará as contribuições dos simpatizantes da agremiação e dos amantes de um bom carnaval de rua.

Além disso, a diretoria está empenhada em gestões junto à Cohab para que esta ceda suas dependências no centro do núcleo, afim de que no local sejam realizadas brincadeiras dançantes cujas rendas seriam revertidas em prol das cores da escola, para seu maior brilho.

Já na próxima semana deverá ser divulgado o samba entrêdo com o qual os integrantes da mais nova escola estarão fazendo aumentar a alegria de todos que vierem ver o nosso carnaval na 15 de novembro.

"A Rainha do Morro", nome que a reportagem sugeriu, e me receu a honra de ver aceito, virá somar e muito aos folgedos de Momo.

Seu batuque, sua animação, ao descer do morro para o asfalto, vêm mostrar com toda vibração que, apesar de muita luta seus integrantes querem dar toda colaboração para que o carnaval de rua volte mais rapidamente ao que foi outrora, e o exemplo desses moços certamente fará com que todos os outros bairros venham a constituir suas agremiações e trazê-las ao povo que aluirá ao centro da cidade e as aplaudirá entusiasmado.

Toda sexta-feira é dia de poupança no Sto. Antonio

FAÇAM AS SUAS COMPRAS NAS LOJAS DA REDE STO. ANTONIO DE SUPERMERCADOS E APROVEITEM AS OFERTAS E OS PREÇOS BAIXOS.



Rede Sto. Antonio de Supermercados

QUALIDADE E PREÇOS BAIXOS

adidas
é com
A ESPORTE
Fone 22-6918 TUDO para seu esporte
rua batista de carvalho, 2-70

CREDIÁRIO FÁCIL

Uma flor na história de um grande homem

Alexandre Chitto

Durante o mês de novembro, os nossos leitores devem recordar-se que dissemos ser a primavera a estação que ornamenta a natureza, com a criação das suas flores. Todavia, não fizemos a menor referência à rainha das flores silvestres: a orquídea.

A orquídea tem os seus orquidários naturais nos países tropicais de vegetação variada, como por exemplo no Brasil.

O Brasil é um verdadeiro orquidário, isto é um canteiro de orquídeas aparecendo em profusão e de tipos diferentes, em certas regiões, pasmando os mais entendidos na matéria, dadas as suas condições de vencer qualquer concorrente nos eventuais certames.

Mas na crença geral, a orquídea é uma planta parasitária, vive às custas de outras e agarradas em lenhos, sem o menor indício vital.

Por isso, por muita gente é tomada pela superstição de que os cultivadores dessa flor não têm sucesso em todos os setores da sua vida.

Assim, vemos desfeitos ricos orquidários particulares, anteriormente verdadeiros adornos e orgulho de nobres residências.

Afirmam os descrentes da superstição que é um crime atribuir à orquídea o regresso da vida dos seus cultivadores, quando o processo, contra aquela planta, devia ser revertido em cuidados protetores para a sua vivência.

Há coisas e objetos que por circunstâncias várias, formam capítulos na história dos grandes homens e que no futuro, a posteridade guarda com carinho. Assim como: um relógio, um alfinete de gravata, uma piteira, um anel, outros e principalmente uma caneta tinteiro.

Quantas canetas não há por aí, recordando fatos e acontecimentos de muitos países?

Mencionando a orquídea, como flor preta, em certos casos de indivíduos de bom gosto, citaremos a frase do Presidente Wilson, nos tempos em que cortejava a sra. Calt.

Certa feita, o presidente teve essa expressão: — "És a mulher em condições e capaz de ostentar uma orquídea".

Entendia o Presidente que, dada a beleza e raridade da flor, nem todas as mulheres mereciam ostentá-la.

Posteriormente, escritores e poetas teceram versos, comentários em torno da célebre frase do Presidente Wilson, porém com o sentido de que a sra. Calt merecia não somente uma flor no peito, mas um arranjo de orquídeas, ornamentando-lhe a frente, conforme o desejo do homem que lhe atribua tanta beleza.

Quando um homem quer presentear uma mulher, oferecendo-lhe flores, é a orquídea o presente mais fino e elegante que lhe possa oferecer.

Por que, então, criou-se a superstição que traz aos seus cultivadores?

Será pelo fato de que ela vive agarrada aos lenhos, dispensando os recursos diretos da terra, para sua vivência?

Seja lá como for, pela sua beleza e raridade, a orquídea é a flor que ficou na história de um grande homem.

ANIVERSARIANTES

HOJE, dia 24 — Zulmira Paccola Gasparini; Virgílio Lourenço Marchis; Fabrício André, filho de Augusto Castelhana e Tereza de Lima Castelhana; Louris Ramos de Rosa.

SEGUNDA, dia 25 — Paulo Andreoli; Maria Angela Bronzato Paulo J. Coneglian; Wagner Roberto, filho do Dr. Wagner Paccola e Ana Maria Targa Paccola; Verônica Quadrado.

TERÇA, dia 26 — Germana Imperato, residente em São Paulo.

QUARTA, dia 27 — Duzolina S. Capelari, esposa de Novais Capelari; Eurides Netto; José Antonio Pelissoli; Douglas Sanchez Barreto; Horácio Dias Batista; Antonio Carlos de Oliveira Capucho; Walter Rodolpho Cusin.

QUINTA, dia 28 — Gino Juliano Mazetto; Carlos Augusto Serralvo; Francisco Vieira Júnior; Renato André, filho de Renato Borin e Fátima Terezinha F. Borin; Luiz Sérgio Martins; Angela Maria Boranelli Angélico; Valdecir Placidelli; Alexandre Daun Cassola; Rodrigo Daun Cassola, filhos de Jair Cassola, gerente do B. Itáú.

SEXTA, dia 29 — Andresa, filha de Wanderlei Medola e Maria Estella Campanari Medola; Maria Bove Coneglian, esposa de Oswaldo Coneglian; Nervaldo Aparecido Toscano.

SABADO, dia 30 — Décio Celso Campanari; Antonio Andreoli; Paulo Ranzani; José Marques; Vanessa Aldrine, filha de Felício Maurício Coneglian e de Glória Maria Cimó Coneglian; Vlademir José Fernandes Ribeiro, filho de Waldomiro Lopes Ribeiro e Maria Irinéia Fernandes Ribeiro, residente em Sto. André S. Paulo; Marta Regina Amatte Bizão Temponi, esposa de Paulo Roberto Temponi.

AUTO ELÉTRICA SINGI SHINOKAWA

Consertos de geradores, alternadores, motores de partida e instalações de autos em geral

Rua José do Patrocínio, 771 — Fones:

630429 — 631065

AO PEDIR CANINHA, PEÇA

Andorinha

PORQUE ANDORINHA? PORQUE É A MELHOR CANINHA



AVENIDA CORONEL VIRGILIO
ROCHA — FONE 630339 — LENÇÓIS PTA.

Ele não tem culpa se você queria uma filha

Nem sempre a Genética está de acordo com as aspirações e expectativa dos pais. Ao contrário, enquanto não é possível se prever ou se determinar o sexo do bebê, o nascimento dos filhos de sexo oposto ao esperado é uma constante frustração que nem sempre é superada com êxito por pais menos flexíveis. Ele queria um filho para continuar o nome e administrar os bens da família, ou prosseguir seu trabalho. Ela queria uma menina para ser uma extensão de si própria, iniciá-la nos segredos femininos, sentir seu crescimento, sua entrada na adolescência, o reviver ou o viver plenamente suas possibilidades passadas. O casal queria uma menina porque já tinha um menino, ou vice-versa, porque com um filho e uma filha o lar fica mais completo.

Quando o casal pode se refazer da contrariedade inicial e superar sua frustração, consegue ver que a criança não é responsável pelo seu sexo e acaba gostando dela sem transmitir qualquer descontentamento. Muitas vezes, porém, a criança sofre por toda a vida a frustração dos pais: embora racionalmente aceitem o filho, TRANSMITEM à criança que não gostam dela, através de um comportamento frio, de um amor falso e pouco espontâneo, de falta de interesse e indiferença (sentimentos esses muito pouco conscientes.)

Alguns pais, em consequência da frustração de ter uma criança do sexo oposto ao ansiosamente esperado, nem a amam, nem a rejeitam enquanto tal. De maneira velada, eles passam a ser relacionar com a criança e educá-la com se ela fosse aquela criança tão esperada por eles. Em casos extremos, o pai ou a mãe trata a menina como um menino, ou vice-versa. "Brincam" de trocar seu nome: Roberta, ao invés de Roberto; Mário, ao invés de Maria. Chegam a vestir a criança, com frequência, com roupas de outro sexo.

Os estudos psicológicos de-

dicaram grande atenção ao fenômeno de **identificação** (ato ou processo de tornar-se semelhante a algo ou alguém, em um ou diversos aspectos do comportamento). A identificação exerce importante função no desenvolvimento da criança e representa um processo de grande destaque da relação da pessoa com seu meio ambiente. Grandes áreas da personalidade da criança são resultado de sua identificação com os pais, principalmente o menino com o pai e a menina com a mãe. O menino observa o pai, sente-se como ele, admira sua força, capacidade de iniciativa e de resolução, o comando da casa, as responsabilidades. A menina que fica atenta à beleza da mãe, quer ser como ela, vê seu modo de vestir, de falar, seu jeito feminino, afetuoso, sua capacidade de resolver as coisas da casa, suas iniciativas gerais, seu trabalho.

A falta de relações carinhosas e afetuosas da criança com os pais, dá-lhe poucas chances de estabelecer uma identificação com eles. A reserva dos pais em relação ao filho que nasceu com o sexo não esperado deixa a criança com forte sentimento de rejeição. Fatalmente fracassará em se identificar com o genitor do mesmo sexo, base fundamental para desenvolver a adoção de um comportamento apropriado ao seu sexo, ficando aberto o caminho para o homossexualismo. Os pais vão ser os últimos a perceber que seu filho está "tão delicado" conforme comentário de alguém, ou que sua filha "parece um menino".

O pai deve mostrar ao filho o que é ser homem, e o que isso implica nos diversos setores da vida. Ter muita flexibilidade que permita, por exemplo, de levar sua filha num campo de futebol e discutir futebol com ela, bem como compreender o lado frágil e a sensibilidade de seu filho.

Dra. Lúcia Helena Canêo
Psicóloga Clínica — Rua Treze de Maio, 375, fone 630836 — Lençóis

LEIA E ASSINE

A FOLHA DE S. PAULO E A
GAZETA ESPORTIVA

Melhor informação e melhor distribuição. AGENTE LOCAL:
Patrocínia Correia

R. Floriano Peixoto 607 F. 630699

DR. MARCOS ANTONIO LANGONI
ADVOGADO

Causas: Cíveis, Criminais e Trabalhistas
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 787
FONE 630557 — Lençóis Paulista — SP

O jeito mesmo é comprar onde é
bem mais barato!

MÓVEIS MORETTO

O fim da aventura

A Amazônia sempre fascinou os aventureiros do hemisfério norte. Suas matas, quentes e úmidas, têm algo de sensual e de seus mistérios podem ser construídas muitas cidades do mito. Nela desapareceram, em busca de eldoras, exploradores famosos, como Fawcett. Mas não são apenas as riquezas de uma arqueologia imaginária que seduzem os pequenos e grandes aventureiros. Na selva há fortunas que desafiam intrépidos empreendedores capitalistas. Houve mesmo tempo em que os grandes do norte pretenderam internacionalizar a hileia, com o safadíssimo argumento de que se trata de um patrimônio universal — mas recuaram diante da resistência dos países da bacia.

A Amazônia brasileira é particularmente cobiçada, por ser a parcela maior e mais rica do imenso vale. Os bem mais velhos se recordam da malograda empresa de Henry Ford. O grande industrial, um dos inventores da moderna sociedade de consumo, meteu em Fordlândia (ele, como os antigos bucaneiros, deu à terra conquistada seu próprio nome) cabedais grossos e destemidos conquistadores de película. Mas como a selva não era cenário de Hollywood, onde os ianques são sempre bravos e invencíveis, a derrota foi vergonhosa.

O que a floresta não conseguiu engolir foi expelido pela boca do Amazonas, depois da patriótica ação dos anófeles e outros eficazes insetos, guardiães mais atentos de nossas riquezas do que muitos governos.

Estamos agora diante de novo

malogro empresarial na Amazônia. O sr. Daniel Ludwig, aventureiro um pouco atrasado, decidiu meter-se à conquista de vastos territórios, e os deixa agora, depois de descobrir, como o português da anedota, que suas árvores não davam patacas. Seu negócio maior — a celulose — esbarrou com mercado em retração. A crise de matérias-primas, nos anos 71-73, provocou febre de investimentos na produção de celulose, e hoje o mercado mundial é vendedor. Por outro lado, ao que informam entendidos, as espécies exóticas ali plantadas não subiram com o entusiasmo das nativas, e seu rendimento não compensa os altos custos do projeto. No caso da agricultura, registram relatórios insuspeitos, os erros econômicos foram ainda maiores. Como a capa de húmus na área é fina, as lâminas dos tratores, ao ferir o solo, empobreceram-no, e foi necessário recorrer a adubos caros, para corrigir a acidez do solo e fertilizá-lo. Resultado: o arroz de mr. Ludwig, colhido nas paragens amazônicas, estava mais caro do que o plantado na Itália onde terras e salários são muitíssimo mais onerosos.

Pois bem, desta vez vamos assumir à malograda aventura do Jari. O governo, através do Banco do Brasil, assume responsabilidades de milhões e milhões de dólares, e empresários privados são chamados a salvar um negócio abandonado. Como toda gente sabe, ninguém deixa um bom negócio — principalmente quem, fazendo negócios, tornou-se um dos homens mais ricos do mundo. **M.S.**

Antonio Cândido e nossas colaborações

A propósito do seu artigo "O esporte de Cleópatra", publicado em "O ECO" de 10 do corrente, nosso colaborador Macedo Dantas recebeu expressiva carta de mestre Antonio Cândido. Convém realçar a personalidade ímpar de Antonio Cândido. Foi professor da USP (Teoria Literária e Literatura Comparada), publicou notáveis obras, como o clássico "Formação da Literatura Brasileira", "Os Parceiros do Rio Bonito", "Vários Escritos" e outros trabalhos de crítica, ensaio, sociologia. Foi professor associado de Literatura Brasileira e da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Paris. Em 68, prof. visitante de Literatura Brasileira e Literatura Comparada, na Universidade de Yale. Pelas suas altas qualida-

des morais, pela sólida cultura geral, pelo maravilhoso senso crítico que o faz penetrar como ninguém no âmago do livro analisado, Antonio Cândido tem grande prestígio no Brasil e no exterior. Pode-se afirmar que é o maior crítico e ensaísta literário do Brasil de hoje.

A carta do mestre é a seguinte: "Caro Macedo Dantas: Muito obrigado por mais este excelente artigo que me mandou. Você está com a mão apurada pelo tempo. Este de agora é uma crônica de primeira, com aquele ar de passado e brincadeira que recobre mas realça a pungência das coisas sérias. E a paródia de Otaviano coroa na melhor forma. / Felicidades no ano novo e um abraço cordial do ANTONIO CANDIDO."

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste, peça e receberás, procura e acharás. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo. Que minha prece seja atendida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste. Tudo que pedires ao Pai em Meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao vosso nome que

minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que disseste ceus e terras passarão mas minha palavra não passará, por intermédio de Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido). Rezar um Pai Nosso, 2 Ave Marias e uma Salve Rainha. Em caso urgente esta novena deverá ser rezada em nove horas. Agradece Graças alcançadas.

EMB

CLUBE ESPORTIVO MARIMBONDO C.G.C. 51.427.508/0001-01 — Edital de Convocação

Convocamos os associados abaixo relacionados, a comparecerem à sede do Clube, à Avenida Brasil n.º 1.039, nesta cidade, afim de regularizarem sua situação para com a Tesouraria do Clube, sob pena do Artigo 11.º parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais.

Laurindo José dos Santos	Título n.º 531
Geraldo Fátima Justo	Título n.º 1.019
Nilton Rossi	Título n.º 421
Gilmar Guarido Marques	Título n.º 691
José Fortunato de Oliveira	Título n.º 787
Francisco Antonio Martins	Título n.º 816
João S. Arantes Netto Dr.	Título n.º 241
Maria Dirce de Godoy Cordeiro	Título n.º 945
Antonio Momo	Título n.º 482

Lençóis Paulista, 10 de Dezembro de 1981
A DIRETORIA

ARTES GRÁFICAS BUENO LTDA. IMPRESSOS EM GERAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins n.º 549
Fones: 630566 — 631305 — Lençóis Pta.

Agora você não precisa sair da cidade para comprar peças originais ou acessórios para carro ou caminhão. Em

Cimó & Cia Ltda.

Você encontra de tudo para veículos nacionais pelo menor preço da região

VISITE-O E COMPROVE.

AV. 25 DE JANEIRO, 105 TEL. 630214 E 630531 — Lençóis Paulista

SEJA INTELIGENTE

Para comprar eletrodomésticos de todas as marcas com assistência técnica da loja pioneira da cidade, converse com o COSTA e saia ganhando com isso.

ELÉTRO TÉCNICA LENÇÓIS

RUA XV DE NOVEMBRO, 754 — FONE: 630180

Lençóis Paulista

FORD LANÇA NOVO TRATOR



Um novo motor FORD de 85 CV e cilindrada de 4.392 cm³ é o mais recente aperfeiçoamento introduzido pela empresa em seu trator agrícola 6.600.

Este motor conta com características inovadoras, como o aumento de potência a baixas rotações, em virtude dos cilindros possuírem diâmetro igual ao curso dos pistões.

Isto contriu, também, para o aumento da vida útil do motor por reduzir ao mínimo o desgaste das peças móveis.

O novo cabeçote, mais reforçado, tem maiores galerias internas que permitem melhor circulação

de água e fluxos de combustão opostos, com a admissão de 1 lado e o escape do outro, o que possibilita condutores de ar e de escape grandes e retos e combustão mais eficiente.

Apesar do aumento da potência, o novo motor tem consumo de combustível inferior ao modelo tradicional, já que uma nova bomba injetora com 4 pistões garante maior velocidade de injeção e melhor pulverização do combustível. O óleo não injetado retorna da bomba e dos bicos diretamente para o tanque.

Maiores detalhes em CARANI TRATORES.

MATADOURO MUNICIPAL

BOVINOS E SUINOS

CARNES DA MELHOR QUALIDADE

RUA GABRIEL DE OLIVEIRA ROCHA Lençóis Paulista

Apenas um alerta!

"Quero morrer sendo eu", dizia Elis Regina numa entrevista, dias antes de sua morte.

Será? Teria sido realmente a Elis que o Brasil conheceu e amou, acreditando na vida, acreditando nos jovens e desconhecidos compositores (hoje grandes nomes) como o Gil, Milton Nascimento, Fagner, Aldir Blanc, João Bosco e tantos outros?

Ela realmente apostou na vida! Pimentinha, ardida como poucos no cenário da música popular brasileira. Azeda às vezes, a ponto de brigar afim de que prevalecessem suas idéias, suas vontades.

Ouvi alguém dizer que, "agora morta querem tripudiar sobre seu cadáver, querem enxovalhar um nome nacional", ao ter um repórter referido como sendo o tóxico a sua "causa mortis".

Não é verdade! Ninguém quer enlamear Elis Regina. Ninguém quer ofuscar sua fama, seu sucesso, imputando-lhe o degradante título "viciada". Não!

Queremos sim, abrir os olhos dos jovens, dos que usam tais muletas, sendo fisicamente perfei-

tos. Muletas para o espírito mutilado, destruído por uma vida vã, inútil, sem uma razão para viver.

Talento, ela o tinha, e muito. Garra para lutar pelos direitos de outrem, nunca lhe faltou. Só não restou à grande atora, sim, a tora da vida, forças para continuar representando o papel para o qual foi contratada por essa mesma vida. E agarrou-se à uma "tábua de salvação" à qual amarraram u'á mó e sucumbiu. Afundou-se só (será?) ao pântano do vício, à areia movediça das drogas vis, que pesam e arrastam consigo todo bem por ventura plantado.

Mas, é preferível lembrar Elis pelo que ela significou para a MPB. Desde os tempos dos festivais alegres da Record, de Disparada, Arrastão, Upa Neguinho enfim, do "Fino da Bossa" ao lado de Jair Rodrigues. É melhor lembrá-la por toda a evolução que experimentou ao longo de seus 20 anos de carreira, discutida, contestada, aplaudida, amada por muitos e odiada por alguns, mas, gente.

Sua morte sirva como alerta, apenas!

Jair Rodrigues critica uso de drogas por artistas

"O cantor Jair Rodrigues, amigo de Elis Regina, afirmou ontem em Campinas que "pe-lo menos seis em cada dez artistas brasileiros são viciados" e citou entre eles, nominalmente, "os conhecidos de todo mundo, como o Gil, Rita Lee, Tim Maia, Baby Consuelo e muitos outros importantes". Citou, ainda outro artista cantor Raul Seixas, que "a qual, quer hora vai, se dar mal".

Jair Rodrigues, desde a morte de Elis Regina, vítima de tóxicos, mostra-se revoltado com a grande penetração do uso de drogas no meio artístico e, em todas as entrevistas que concedeu nos últimos dias sobre sua amizade com a cantora, critica duramente "a poderosa rede de tráfico que envolve nosso meio".

"O meio artístico está com a mão tóxica", disse ele. "Essa rapaziada (os artistas) precisa entender que para subir no palco, para cantar, tocar, não precisa estar drogado. Essa desgraça está assolando o mundo. Será que acham bonito o que está acontecendo, acham bonita a morte de Jimmy Hendrix, Janis Joplin, Elvis Presley, Elis Regina?"

Segundo Jair Rodrigues, "o artista recebe o tóxico de fora do meio artístico, das pessoas que se dizem suas fãs". E fez um apelo, repetido em um programa de rádio local: "Temos que combater os traficantes, os vendedores de droga, a srva maldita e chegar até o dono do negócio, gente grande. A polícia não desce, bre o fio da meada, não vai fundo."

Os BAMBAMBÁS a gente não sabe quem são, mas os passadores a polícia não pega. Os grandalhões estão soltos".

Acentuou, no entanto, que não conhece nenhum artista que passa as drogas. "Sei que tem maconha, cocaína, LSD, um monte de coisas. Mas o dia em que eu vir um distribuidor, ah, nessa hora eu CAGUETO. Até prendo e levo para a delegacia. Sei que a rede é grande e perigosa. Mas, dou a quem doer, acho que está na hora de acabar, pois citão levando a juventude a si, ma morte besta e absurda com o consumo de tóxico".

PERSONALIDADE

Jair Rodrigues disse que tem observado que "somente os artistas de grande e firme personalidade não tomam tóxico. Mas infelizmente o meio artístico não é de muita gen-

te com grande personalidade".

O cantor, que lançou em Campinas o seu novo disco, "Alegria de um Povo" da Polygram, disse que já sofreu várias abordagens diretas. Citou duas, uma das quais dentro da Delegacia de Estrangeiros, em S. Paulo, recentemente: "Fui fazer um show no Mato Grosso do Sul e no aeroporto um rapaz aproximou-se, dizendo que era meu fã. Ele disse que queria assistir ao show. Entrou comigo no espetáculo e, na hora de ir embora, perguntou o horário de meu embarque no aeroporto, no dia seguinte. Falei para ele, tudo normalmente. E aí ele me prometeu um presente. Na minha partida, lá estava ele no aeroporto, com um embrulho embaixo do braço, formado de uma caixa de sapatos. Ele me deu, agradeceu e até disse que era ótimo ganhar um par de sapatos. Ao abrir a caixa foi uma surpresa, era uma caixa cheia de maconha. Chamei um policial, mas o rapaz tinha ido embora. O policial não pegou ninguém. Deixei a maconha com a polícia e comentei a audácia do CARA".

Austero, disse em tom enérgico: "Vá ver um Show da Rita Lee, do Gil, e veja quem está no auditório. Os CHEGA DINHOS na COISA. A polícia tem que entrar de forma violenta, chegar junto. Nada de prisão domiciliar, como ocorreu com alguns artistas presos com tóxicos. Tem que forçar a para entregarem os nomes, dizendo quem passa a droga. Pegar quem passa e ver quem é o CHEFÃO. Com o Housman Ramos foi um bom trabalho. Tem que continuar assim."

ELIS, A TRISTEZA

Mais calmo, olhar baixo, la-

mentou o fim de Elis Regina e disse que "as más companhias são esse pessoal, pois como é que se justifica ela ter cocaína em casa, de manhã? Só espero que a Elis seja o pavio dessa bomba, para acabar com os tóxicos no meio artístico. Não adianta nada ficar ali escondendo, tapando o sol com a peneira. Tem é que falar mesmo. E a verdade, o tóxico está infiltrado no meio artístico. Eu não separo o bom artista do homem. Pode ser um excelente artista, mas se for um péssimo homem não o encaro como bom artista".

Jair Rodrigues, que começou sua carreira simultaneamente com Elis Regina, durante os grandes festivais da Record, diz que "o artista tem uma possibilidade maior de ter as coisas, comer bem, viver bem, dormir bem, fazer tudo bem".

"Vou fazer um show em Itu — continuou — com cachê que dá para pagar os seis músicos e empresário e minhas contas. Que diabo de insegurança é essa que leva muitos artistas a se drogarem? Esse negócio de insegurança não existe. Já cheguei a ir a um SHOW de 10 mil pessoas e nem cantar e todo mundo cantando. Outra vez fiquei 45 minutos só dando autógrafos, sem cantar e todo mundo gostando. Nem entendo isso de temer o palco".

Segundo o cantor, Elis Regina não estava cheia de problemas, estava financeiramente numa boa, artisticamente em ótima fase. Conheço uma pessoa cheia de problemas, o Pele, que passa a maior parte do tempo longe dos filhos que ele adora. Mas não, nem por isso entra nessas coisas, tem personalidade. Acho que já chega os exemplos que tive, mos. No caso dos médicos que

deram o laudo, creio que no máximo eles poderiam esconder que a Elis morreu por droga. Disseram o que encontrei nos exames, cumpriram o dever deles. Não há erro no que eles apontaram, pois foi uma equipe inteira de médicos, que não jogaria sua reputação em um caso assim. As reclamações do advogado de Elis, do namorado, são apenas uma forma de tapar o sol com a peneira".

No final, disse: "Sei que esta entrevista vai me dar problemas, pois está na hora de alguém começar a fazer alguma coisa. Sei que sou uma voz isolada falando contra o tóxico no meio artístico, mas surgirão outros. Durante os meus shows só não peço aos jovens para não aderirem as drogas porque quem vai aos espetáculos não é para ficar ouvindo isso. Pagam para ouvir música. Mas se houver uma campanha para acabar com isso, eu serei um dos primeiros a aderir".

O outro exemplo, na Delegacia de Estrangeiros, em São Paulo: "Eu estava na Delegacia e encontrei um rapaz, com a mulher grávida e o filho de cinco anos. Ele me viu e disse que me conhecia, que havia jogado bola comigo. Lembrei-me vagamente dele. Conversei, conversei, ele disse que ia para a Bolívia, depois Estados Unidos. Ia para Nova York. Eu olhando para ele, quando de repente fez um gesto, passando o dorso da mão pelo nariz, gesto que no meio deles (os viciados) serve para perguntar se as pessoas são CHEGADAS à cocaína. Enquanto fazia o gesto, me perguntou se eu queria alguma coisa da Bolívia, porque ele ia buscar. Só agora me lembro do rapaz: trabalhava em uma rádio de S. Paulo, ligado ao meio artístico. Provavelmente está por aí traficando. O que é estranho é a audácia dele, dentro da própria Delegacia de Estrangeiros. Um sujeito desses que se aproxima dos artistas".

FALSOS IDOLOS

Jair Rodrigues criticou duramente os artistas que "não entendem seu importante papel, como ídolos, que sempre são seguidos pela juventude". Nervoso, elogiou a Polícia Federal pela proibição da música. "O mal é o que sai da boca", de Pepeu Gomes e Baby Consuelo, "que faz apologia de entorpecentes". Na opinião do cantor, "ainda bem que a polícia proibiu, porque jamais deveria deixar ser tocada". Nas críticas apontou alguns nomes, "conhecidos por terem passagem pela polícia".

"Todos sabem que são viciados o Gil, a Rita Lee, o Tim Maia, a Baby Consuelo e muitos outros grandes nomes. Mas tem um outro (é começou a cantar uma música do Raul Seixas). É ele mesmo, o Raul Seixas, qualquer hora dessas ele vai-se dar mal. Mas infelizmente tem outros artistas de nome, donos de juventude invejável, que influenciam os nossos jovens". (Transcrito do Jornal "O Estado de São Paulo")

Lençóis Hotel

SOB NOVA DIREÇÃO LHE OFERECE:
QUARTAS E SABADOS
SUCULENTA FEIJOADA CARIOCA, DESDE 11 HORAS
SABADOS E DOMINGOS:

MODÍZIOS DE PIZZAS DE TODOS OS TIPOS DESDE 18:30 HORAS
(PIZZAIOLO VINDO DE SÃO PAULO)

AOS DOMINGOS:

ALMOÇO ESPECIAL A PARTIR DO MEIO-DIA
TUDO ISSO COM O MELHOR ATENDIMENTO

RECEBA SEM SAIR DE CASA SUA PIZZA OU FEIJOADA DISCANDO
63-0036

Lençóis Hotel - Rua 7 de Setembro 934

AUTO MECÂNICA BANIL

Especializada em consertos, reformas e retífica de motores Volkswagen — sob a garantia de IBANIL GIOVANETTI

30 anos de bons serviços

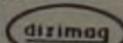
AV. 25 DE JANEIRO, 738 — Fone 630726



Qualidade a serviço do agricultor.

MACROMIX — varias formulas para atender as necessidades de todas as culturas
CITROMIX — produto especial para a cultura de citros

REVENDEDOR



Windmill Brasil

Fertilizantes e Produtos Químicos Ltda.
Rua Mesquita, 129 - Centro - Lençóis - São Paulo - SP
Telefones: 523-4029 - 547-2117 - 547-3047 - 523-5177

Rodovia Marechal Rondon, Km 299 -
Fone: (DDD 0142) 63-0058

Bar Empório Sto. Antonio

— DE ANTONIO CONTENTE —

Secos e molhados — Bebidas — Laticínios — Doces e
Miudezas em Geral

Moderna lanchonete anexa

RUA LUIZ BAPTISTELLA, 288 NUCLEO LUIZ ZILLO, Lençóis

BLOCOS LENÇÓIS

Blocos para construção
Comercial, industrial, residencial e mu-
ros. Produtos da melhor qualidade pelo
menor preço da cidade

R. LAUREANA DA CONCEIÇÃO, 144
VILA SÃO JOAO — Lençóis

BAR E RESTAURANTE

Recanto

ENTREGA A DOMICILIO

Rua 15 de Novembro, 629 — F. 631393



PANIFICADORA

MARIO

PRODUTOS DE QUALIDADE

E TAMBÉM OS MELHORES SORVETES

GENTE

Ela não presta, Elis!

Ela te odia, Elis. Eu alertei, voce não me escutou. Acho que ela já tinha destruído tua audição.

Ela te torturou em segundos. Serrou tua língua. Escureceu o céu da tua boca. Amputou teus membros. Imobilizou-te. Ela te matou, Pimentinha!

Você calou como o u, pagar de uma lâmpada. Bela, cheia de vontade de viver, proliferando alegria na boca das noites no coração da gente. Voce, guerreira que sempre se propôs a ajudar aqueles que lutam por um Brasil melhor, mais aberto. Hoje chamam Marias,

Clarisses, choram todos. Não pela volta dos exilados nem tão pouco pela anistia ampla, geral, e irrestrita. Hoje, todos, até os equilibristas, choram implorando a tua ressurreição, Elis.

E ela é covarde. Por que ela não matou teu passado, tua glória, tua posição? Não! Preferiu deixar intactas todas as suas coisas secundárias e resolveu acabar com tua presença viva tua mama e acima de tudo, com tua voz.

Não sei onde voce está agora. Se rindo, num passeio matinal pelas flores, no trem azul, ou se chorando feito o irmão do Henfil no fogo agonizante da solidão. Mas Saiba: Se voce perceber a presença dela ao seu redor, estrangule-a, por que **ELA NÃO PRESTA!**
— Gilmar Laurindo —

● O Casal Ideval (Cida) Paccola aproveitando as férias escolares de suas filhas, Valéria, Fabiana e Marcela, para uma esticada às praias do litoral paulista. O merecido descanso do empresário e jornalista diretor deste órgão, que quando acontece é por poucos dias, somente ocorre devido ao acúmulo de trabalho por suas atividades empresarias, chegando antes de todos, quando é sempre o último a sair.

Dirigindo suas empresas com o máximo de seriedade, Ideval tem reservado parte de seu tempo escasso às causas da comunidade.

Como diretor de O ECO, colocou o jornal a serviço da população, atendendo suas reivindicações, com atitudes honestas e corajosas, apresentando não só os problemas e falhas, mas também as possíveis soluções e correções.

Essa posição assumida por ele tornou este semanário o mais lido, discutido e esperado todas as manhãs de domingo.

Sua preocupação para com as causas do povo, a maneira simples, fácil e direta de se relacionar, fizeram dele o maior e mais autêntico líder político do município. Ao início deste ano eleitoral, o nome de Ideval tem sido lembrado em todas as camadas: tanto assim, que sua curta ausência vem se fazendo sentir em nossos meios sociais políticos.

● Uma bela festa reuniu a família de Virgilio Casali na fazenda Faxinal, de sua propriedade. O motivo foi a comemoração do aniversário do ilustre agricultor e pecuarista.

Sua esposa Rosa, filhos, e filhas, noras, genros e netos não se cansavam de abraçar o aniversariante, feliz ao ter em torno de si família das mais simpáticas.

Casali é sogro de João Bernardino, um dos diretores proprietários deste semanário.

● A residência do casal Dr. Fernandes e Dra. Marina Canova Denardi recebeu no dia 2 deste mês, muito mais de alegria. Acontece que Fernanda nasceu e com seu chorinho anunciou a chegada de todo um mundo de felicidades aos seus orgulhosos papais.

● Muita festa nesta segunda-feira, dia 25, quando Wagner Roberto completa mais um aniversário. Ele é filho do Dr. Wagner (Ana Maria) Paccola, que o beijarão com todo carinho desejando ao filho a maior felicidade.

● Quinta-feira próxima, dia

28, festa dupla na residência do casal Jair (Maria Antonia) Cassola. A razão é comemorar o "niver" dos gêmeos Alexandre e Rodrigo, dois motivos de orgulho para Cassola, benquisto e dinâmico gerente da agência local do Banco Itaú.

● Quem estreará idade nova dia 30, é a jovem sra. Marta Regina, esposa de Paulo Roberto Temponi, atual gerente do Bradesco de nossa cidade. Aos votos de felicidade, desejamos à sra. Marta Regina, boas vindas a Lençóis.

BODAS DE PRATA DE ANTONIO E ADAIR BENEDETTI
● Abençoado foi o último dia 17, em que o estimado casal, Antonio e Adair do Amaral Benedetti, comemoraram suas Bodas de Prata.

Não poderia deixar de tributar esta simples, mas, sincera homenagem.

Que ambos continuem pelos anos afora, risonhos e alegres os dias de sua preciosa existência ao lado de seus idolatrados filhos: Márcia Maria, Martha Solange, Maria Helena e Antonio Benedetti Júnior.

Vinte e cinco anos... unidos pelo mais acrisolado dos amores ambos vivendo na mais perfeita união, na mais perfeita harmonia, estimados e respeitados por todos.

Vinte e cinco anos... unidos pelo mesmo ideal de coração apaixonado, tendo como pedestal o amor. O amor que rege nossos destinos, que domina nossos atos e que nos leva às realizações mais sublimes. O amor, que os uniu há 25 anos, que deu início a uma nova família honrada e digna. Eu os saúdo bastante comovido pela missa que assisti em ação de graças e me recordei quando presidi o ato civil, há 25 anos atrás.

Que a estrada da vida que lhes resta a percorrer, seja matizada e coberta de flores e inundada da luz da mais risonha ventura, para orgulho de seus entes queridos, filhos e para goáudio deste que muito os estima.
A.P.

● Patotinha estará toda reunida hoje para cantar parabéns pelo aniversário de Cassiana Cárдинаs Machado. A linda garota está apagando neste domingo sua vela velinha.

Na companhia dos papais, Joaquim e Maria Ines, e dos irmãos, receberá o animado grupo de amiguinhos para comemorarem com bolo e muito refrigerante.

Baile da juventude no UTC

O sensacional "PLACA LUMINOSA", um dos melhores conjuntos musicais do país, retorna a Lençóis Paulista, dia 30, pela terceira vez, para abrilhantar com enorme sucesso o Baile da Juventude no UTC.

Este baile, aguardado com grande expectativa por todos, é mais um sucesso garantido do Ubirama Tênis Clube, cuja programação para este ano é digna de elogios, com siderando-se a qualidade e fama dos conjuntos e orquestras já contratados. Se você ainda não "curtiu" o grupo Placa Luminosa, por certo aproveitará esta oportunidade comparecendo a esta noite dançante. Baile da Juventude: a melhor "dica" para esta semana.

O seu carro é o seu companheiro. Por isso ele precisa ser bem tratado. AUTO MECÂNICA MALAGI

Uma oficina especializada em VOLKS, com serviços de retífica de motores com garantia
RUA PRUDENTE DE MORAES, 206
FONE 631535 — VILA EDEN

TAPEÇARIA SILSAN

Reformas e vendas de móveis estofados — modelos a escolher. Facilita os pagamentos Representante das cortinas "CHIC"
Fone 631369 — Lençóis Paulista — SP
R. Cel Joaquim Anselmo Martins, 1756

Casa de carne Santa Mônica

Carnes bovinas, suínas, linguças caseiras e demais produtos congêneros
AV. 9 de Julho 889 — Lençóis Paulista

CONHEÇA BABY presentes

☆ A mais completa linha de produtos e confecções infante-juvenis pelos melhores preços da cidade.
☆ COMPROVE VOCE TAMBEM!
— RUA XV DE NOVEMBRO, 477 —

Ultrafrigor

Assistência técnica, serviços, peças para refrigeradores — Lavadoras de roupa — Eletrodomésticos em geral.
Serviços autorizados:
● CLIMAX
● LAVINIA
● GELOMATIC
AV. UBIRAMA, 177 — FONE 630578
— NOVO ENDEREÇO —

COMUNICADO

Ministério do Exército — II — Ex. — 2.a RM
14.a CSM — 8.a DEL. SM. — JSM 14091
Lençóis Paulista
ATENÇÃO JOVENS

Se você completa 18 anos de idade este ano, aliste-se para o "Serviço Militar".

Procure a Junta de Serviço Militar de seu município, munidos da Certidão de Nascimento e uma foto 3x4, sem data e receba gratuitamente o seu Certificado de Alistamento Militar, até o dia 30 de junho do corrente ano.

"Serviço Militar" — "A segurança do Brasil em tuas Mãos".

as) Eduardo Aparecido Marquizeppe
Sec da JSM — 14.091

CARANI ADMITE

Cobreadores maiores, com experiência e que tenham condução própria. Tratar em Carani Veículos, à F. 15 de Novembro 351. Com José Luiz.

Gol Furgão

A melhor opção para 420 Kg de entregas rápidas

Comprove a versatilidade do Gol Furgão, no seu concessionário VW

S.A. LENÇOENSE DE COMERCIO E AUTOMOVEIS

SALCA 

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

Avenida 25 de Janeiro 537 — F. 631555

Eng.º Helvio Moretto

Projetos, Cálculos Estruturais, Orçamentos
— Inclusive para Financiamento —
AV. 9 DE JULHO 761 — FONE 630145

Minetto Eletro Mecânica Ltda.

Especialista em rebobinamento de Motores Elétricos, reforma de soldadoras elétricas.
Assistência técnica autorizada "BAMBOZZI".
R. 7 de Setembro — 740. Fone: 630207
Lençóis Paulista. São Paulo

MELHOR ATENDIMENTO
PREÇOS, SEMPRE MAIS BAIXOS
PLANOS A SUA ESCOLHA.
MÓVEIS DIEGOLI a loja que põe amor em tudo que faz.

móveis diegoli
avenida 25 de janeiro 588 lençóis paulista

CAL enfrenta Jabaquara hoje em Macatuba

ATILIO JUSTIFICA A DERROTA E FALA DO JOGO DE HOJE

O jogo disputado pelo CAL domingo passado contra o Noroeste de Bauru foi muito proveitoso, na opinião do técnico Atilio.

"É uma equipe superior à nossa tecnicamente, afirmou ele, e vimos tentando nos ajustar neste início de temporada; não poderíamos esperar mais do que isso. Serviu para a gente ver determinados jogadores, confirmar determinadas coisas. Foi um teste muito bom, uma pena que foi um jogo de amizade, numa cidade vizinha; melhor seria ter sido aqui, com toda a torcida presente, mas foi válido."

O treinador achou justo o resultado, "pe-lo que o Noroeste apresentou e pelas nossas falhas no primeiro tempo e que foram corrigidas, permitindo que fossemos melhor no segundo. Mas ainda está faltando muita coisa, um melhor entrosamento para podermos chegar a ter um melhor poderio ofensivo. Por exemplo, o Gil estava jogando praticamente isolado; pretendemos concertar tudo isso e arrumar uma maneira melhor de jogar. Todos têm que entender que estamos reiniciando um trabalho. Caso esse jogo tivesse acontecido no final do ano, não teríamos perdido porque nosso time estava jogando certo e vinha embalado. Agora nós recomeçamos e nossa intensão é que ele embale no início do campeonato".

"O fato de ter havido um desentendimento entre dois jogadores no setor esquerdo do Cal foi para Atilio "uma coisa normal, natural. Quando o time não está acertando há uma carga emotiva maior; então o jogador se desgasta muito mais rapidamente. Se está dando tudo certo não há necessidade de se brigar, se discutir para tentar acertar. Isso tudo acontece no calor da partida, na tentativa de ajeitar as coisas. Então, tem o momento em que talvez alguém não se expressa corretamente e ofende o companheiro. Mas isso, quem vive o futebol, quem está dentro, sabe que ocorre diariamente, nos treinamentos, nos jogos de times grandes ou pequenos. É corriqueiro. Depois o jogador cai em si e percebe que realmente não é aquilo que vai melhorar e temos que chamar a atenção. Aconteceu na minha frente, eu vi, chamei a atenção na hora porque eles devem também respeito ao público. Que apesar do calor do nervosismo da partida, da vontade de ganhar, tem que respeitar o adversário e o público presente".

"O caso do Pita, prosseguiu o técnico, é como digo sempre. Ele é um bom jogador, um rapaz que vinha até me deixando contente nos treinamentos; não é uma má pessoa.

Quem o conhece, quem convive com ele como a gente, sabe. É um bom menino, que me obedece, mas tem os problemas dele também. E por ele ser ainda um menino, há determinadas ocasiões que não pensa 2 vezes, perde a cabeça e depois fica difícil de a gente consertar. Vamos ter que pensar com calma. O Pita está aí, é nosso, é um jogador que tem futuro. Precisamos estudar, ver a melhor maneira possível de encaminhá-lo para ele chegar lá. Está difícil agora, de momento. Fica todo mundo pedindo, exigindo a cabeça do Pita, vamos dizer assim, mas não é isso. Ele merece a confiança da gente merece oportunidade. Com calma se resolve tudo".

CONTUSAO DE EDSON — O PONTO NEGATIVO

O ponto mais negativo do amistoso Cal x Norusca, foi a contusão de Edson.

Mas, "foi um lance normal, em que ele foi infeliz, disse o preparador. Edson foi infeliz, não houve, inclusive, maldade do jogador do Noroeste. Talvez estivesse escrito que ele deveria se contundir. Eu mesmo já tive uma assim, num lance igual ao dele. O adversário entrou duro na jogada mas leal. Prensou a bola com Edson e ele sentiu uma torção no joelho. Foi medicado e vai ficar de repouso por uma temporada de uns 15 dias e depois volta às atividades."

CAL x JABAQUARA DE SANTOS

O jogo de hoje, reunindo Cal x Jabaquara de Santos, segundo Atilio, "vai mostrar um alvinegro diferente, os nossos vão se portar melhor, pois trata-se de um adversário de 3.ª divisão, do mesmo nível nosso e também menos confiante que o Noroeste que veio com o intuito de vencer realmente. Tanto é que jogou duro, lealmente, mas duro. Além da rivalidade de 2 cidades próximas, o caso de ser o primeiro jogo e não começar perdendo para uma equipe de 3.ª divisão, com o técnico novo vindo da arquibancada, os jogadores se desdobrar para conseguir a vitória e fazer uma boa apresentação. O treinador estava olhando e dependendo do que apresenta determinado elemento poderia prejudicar a carreira dele dentro da equipe", concluiu Atilio.

TÉCNICO TESTA NOVOS JOGADORES RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL DE 4.ª FEIRA E LOTO

O Clube Atlético Lençoen, se estará enfrentando o Jabaquara de Santos, no Estádio Municipal "Amadeu Artio III", em Macatuba.

Para a partida, que tem

início marcado para às 15:30 horas, o técnico lençoense definiu o time que entrará a campo com a seguinte formação: Mario (Novo goleiro em fase de testes, vindo de Botuca, tu e tem se apresentado bem nos treinamentos, Macalé, Felsio e Marinho (também de Botuca, improvisado na lateral e que tende a se desenvolver

Toninho Goiano, Wagner e Silvano; Wilson, Gil e Nascimento (de S. Manuel e que deve ficar, apesar de estar fora de forma, entrando em regime de treinamento intensivo).

No banco estarão: Olival, Carlião [de Osvaldo Cruz e deve entrar no 2.º tempo] Waldir — do juvenil do 15 de Jaú, — Iadir e Marquinhos.

LOTO
Dezenas sorteadas da última quinta-feira dia 21.01.82.

0 0 0 0 0 0 0 7 0 0 0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
0 0 0 0 0 0 4 6 0 0 0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
0 0 0 0 0 0 5 6 0 0 0
0 0 6 3 0 0 0 0 0 0 0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
0 0 0 9 4 0 0 0 0 0 0

LOTERIA: Resultados do dia 20 01 82 — quarta-feira

1.º prêmio	— N.º 65862
2.º prêmio	— N.º 68814
3.º prêmio	— N.º 36784
4.º prêmio	— N.º 41117
5.º prêmio	— N.º 36695

VENDE-SE uma Brasília Ann 78 com 45 mil Km rodados — Licenciada mes 01. Tratar à rua 7 de Setembro, 549 ou pelo fone 636318.

FPF: O ESPORTE VIROU POLITICA

Como já era quase que esperada, as eleições para a sucessão da presidência da Federação Paulista de Futebol, novamente foram suspensas.

Novamente as decisões das esferas esportivas estapulam seus limites, indo às barras dos tribunais, com mandados e liminares, provocados por motivos obviamente políticos e interesses puramente pessoais.

Toda essa novela, montada na sede da FPF, na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, pelo desempenho de seus atores, mostra que nenhum está preparado para dirigir os destinos do sofrido futebol paulista, com suas atitudes puramente políticas.

Convém lembrar que os protagonistas da encenação pertencem

com ambos a PDS, useiro e vezeiro de casuísmos, e nem mesmo entre seus próprios companheiros consegue manter uma unidade em benefício do povo.

Com toda essa celeuma provocada pelos dois políticos situacionistas, o grande prejudicado é o futebol, e particularmente, o das divisões inferiores, caso da terceira, que além de já pobre, atraso do início do campeonato, dificulta ainda mais a situação financeira de alguns clubes.

Havendo o conflito de competência, entre a justiça Federal e a Estadual, o caso será julgado em Brasília pelo Supremo Tribunal Federal, e até sua manifestação é quase que inevitável uma intervenção na entidade máxima do futebol de S. Paulo.



Lavador Car Pau-ll

Agora sob nova direção

Lavagem — Lubrificação

Atende diariamente, inclusive aos sábados até as 18 horas.

Rua Cel Joaquim Anselmo Martins, 408 (Em frente a Cooperativa)

DRA. MARIA CLAUDIA CESQUINI BOSO
CRP 1851

PSICÓLOGA

- Atendimento clínico para crianças jovens e adultos
- Orientação Vocacional
- Seleção Profissional

Rua 13 de maio n.º 482 — Fone 630921
(junto ao grupo Assistência Médica Especializada)

Seu problema é transformadores ou motores?
MACHUCA
tem uma solução!

Eletro São José

VENDAS E REENROLAMENTO DE MOTORES, E TRANSFORMADORES

APARELHOS ELÉTRICOS EM GERAL, INSTALAÇÃO DE LINHA DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Materiais elétricos das melhores procedências com 10% de descontos na sua compra a vista

Rua Floriano Peixoto, 169 — Fone 63-0201

AGORA FICOU FÁCIL AVIAR SUA RECEITA DE ÓCULOS.

VISITE A

RELOJOARIA E ÓTICA AMETISTA
HUGO BOSO E FILHOS

35 ANOS DE TRADIÇÃO EM JÓIAS E PRESENTES.

Rua 15 de Novembro, 636 — Tel. 63-0102

MÓVEIS GUIDO TEM PARA VOCÊ ESTE MÊS UM GRANDE SEGREDO, VENHA FALAR CONOSCO; TUDO AQUILO QUE VOCÊ PENSOU SERÁ REALIZADO!

Móveis Guido

UM NOME FORTE EM MÓVEIS